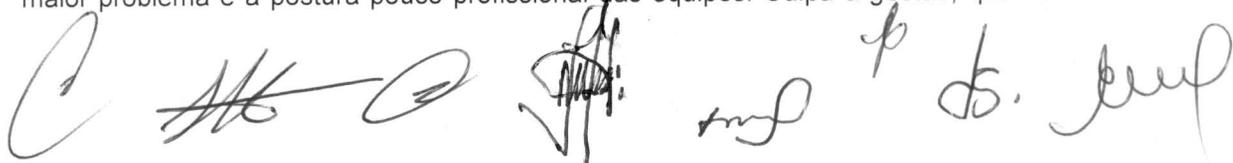


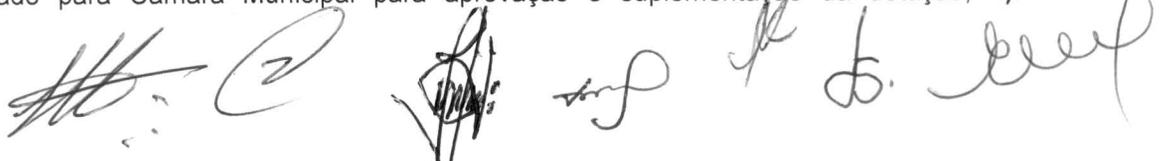
Conselho Municipal de Saúde de Assis ¹

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ASSIS.** Aos 10
2 (dez) dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, às 14h27min, nas dependências do
3 Auditório da Saúde, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Assis.
4 A reunião foi presidida pela Presidente em exercício, **Rosângela Modesto Cardoso**.
5 Constatou-se a presença de 17 (dezesete) conselheiros, sendo 10 (dez) titulares, 07 (sete)
6 suplentes e 03 (três) convidados. **Titulares:** Cátia Auxiliadora Ribeiro, Célia de Carvalho
7 Ferreira Penço, Denise Fernandes Carvalho, Edson Aparecido Gonçalves, Eliana Maria Morari
8 Barrios, Geni da Silva, José André dos Santos, Luis Antonio Cirino, Messias Lino dos Santos e
9 Rosângela Modesto Cardoso. **Suplentes:** Almir Martinês Moreno, Balbina dos Santos Rosa
10 Pontes, Benedita Quintiliano Pereira, Dirce Zeferino, José Succi, Luis Fabiano Franco Lima e
11 Maria Madalena de Camargo. **Ausência Justificada:** Diléa Zanotto Manfio. **Convidados:** João
12 Moreli Bertogna (SMS VISA), Dr. Marco Antonio G. Izzo (CIVAP) e Valmir Dionizio (Câmara de
13 Assis). A presidente do conselho Rosângela Modesto Cardoso iniciou a reunião agradecendo a
14 presença de todos os conselheiros e convidados. Agradeceu ainda aos conselheiros e aos
15 funcionários da Secretaria, pela atenção que lhe dispensaram a coroa de flores que lhe
16 enviaram, pelo falecimento de sua mãe. Em Seguida, passou-se para o **Expediente** –
17 **Informações da Diretoria Executiva:** 1. Conforme ofício já apresentado neste Conselho, o
18 **Serviço de Assistência Farmacêutico** gostaria de participar de uma reunião deste conselho,
19 para divulgar o trabalho que é realizado neste serviço, para eventuais esclarecimentos aos
20 conselheiros. Colocado a matéria para discussão, foi aprovado por unanimidade o convite para
21 participarem da próxima reunião ordinária; 2. Solicitação do Vereador José Luiz Garcia, de
22 **cópia da ata pública** da reunião ordinária do mês de maio. A presidente deu ciência a todos e
23 informou que não a enviou ainda, pois não foi aprovada em reunião deste Conselho; 3. Ofício
24 da **Santa Casa de Misericórdia** solicitando aprovação de emendas parlamentares, mas como
25 chegou após convocação pronta, foi sugerido colocar em discussão e passar por votação ainda
26 nesta data; aprovado por unanimidade; 4. Foi colocada **aprovação da ata** que seguiu junto
27 com a convocação, para os conselheiros. A Presidente pergunta se há correções; as sugestões
28 foram acatadas e já realizadas as correções pela secretária executiva, foi então novamente
29 apresentada aos conselheiros e foi aprovada. A Presidente Rosângela Modesto Cardoso,
30 solicita inversão de pauta, pela visita do Dr. Marcos Antonio G. Izzo, para a Ordem do dia, que
31 foi aprovada por unanimidade. Passou-se para a **Ordem do Dia:** 1) Dr. Marcos Antonio G. Izzo
32 se apresentou, expôs seu currículo e seu caminho até a cidade de Assis. Foi convidado para
33 estar presente na reunião pela Secretária de Saúde Denise Fernandes Carvalho, como
34 plantonista de final de semana no Pronto Socorro Municipal de Assis, onde atuou por um
35 período de 6 meses. Logo depois veio o convite para a partir de Janeiro/2014 assumir a gestão
36 juntamente com o CIVAP, para a transição P-S (Pronto Socorro) e o UPA (Unidade de Pronto
37 Atendimento). Relata que já está residindo na cidade de Assis. Explicou que a transição teve
38 início em maio/2014, com um diagnóstico técnico administrativo do Pronto Socorro e que no
39 dia 02 (dois) de junho a equipe do CIVAP entra no Pronto Socorro para produzir além do
40 diagnóstico algumas mudanças. Ele relata que têm vários problemas na unidade, mas que o
41 maior problema é a postura pouco profissional das equipes. Culpa a gestão, que no decorrer



Conselho Municipal de Saúde de Assis ²

1 do tempo não fez o preparo, o treinamento destes profissionais e também o modo operacional
2 do serviço público, que protege demais o trabalhador e quando é necessário fazer algum
3 processo de correção, a legislação dificulta a punição. Deixa claro, que este problema acontece
4 em todo o Brasil, não somente neste município. Foi elaborado um documento propondo ações
5 em todo o processo de trabalho da unidade, em relação aos recursos humanos, a estrutura
6 física, a equipamentos, ao fluxo de pacientes, a necessidade de internação de pacientes,
7 etc...Coloca o exemplo da demanda maior de necessidade de internação, do que de oferta de
8 leitos, embora já tenha melhorado, tanto com a Santa Casa como com o Hospital Regional.
9 Outro problema ocorre com a necessidade de leito de UTI para os pacientes graves. Esta
10 situação será resolvida quando a Santa Casa abrir seus leitos de UTI (unidade de terapia
11 intensiva), pois só os leitos do Hospital Regional não são suficientes para atender esta
12 demanda. Os pacientes graves ficam em média 48 a 72 horas no Pronto Socorro aguardando
13 essa vaga, e a estrutura atual não é adequada para este atendimento. Outro ponto é o
14 recursos humanos, onde foi realizado um grande esforço da gestão pública, até com aumento
15 salarial para os médicos e a partir do ultimo trimestre de 2013, o quadro dos médicos foi
16 suprido e assim ocasionou um aumentou da demanda dos serviços de enfermagem, e se
17 acentuou a falta de profissionais, inclusive de Assistência Social no Pronto Socorro. Esta
18 reorganização demanda tempo, paciência e dedicação; Relata a "revolução silenciosa da
19 Urgência e Emergência" que acontece em nosso município. Diz que está muito otimista com
20 relação ao UPA. Ele conta que esta participando de uma comissão que aprovou uma grade do
21 serviço de urgência dos 12 municípios, que propuseram que 5 unidades fossem referência na
22 região→ Santa Casa de Candido Mota, Hospital de Paraguaçu Paulista, Hospital de Palmital,
23 Hospital de Maracai e UPA de Assis. Amanhã haverá a primeira reunião com o grupo da UPA
24 com a Atenção Básica, com a Estratégia Saúde da Família e do Ambulatório de Especialidade
25 de Assis, para criar protocolos, porque SUS é rede, rede é co-responsabilidade entre os
26 equipamentos que cuidam do cidadão. Portanto, será criado o protocolo, garantindo que os
27 serviços se integrem, criando um fluxo de informação entre os mesmos, com a finalidade do
28 bom atendimento ao cidadão; Após sua exposição foi sanada as dúvidas dos presentes; **2).** O
29 conselheiro Almir Martinês Moreno expôs sobre aquisição de moveis e equipamentos para a
30 UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e com a sobra do recurso de R\$ 200.000,00 (duzentos
31 mil reis), foi sugerido comprar veículos para transporte de paciente → duas ambulâncias
32 pequenas para transporte de pacientes, uma ambulância grande e um veículo 1.6 para o
33 administrativo e ainda poderá ter uma sobra de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) que poderá
34 ser utilizado na finalização deste processo. Foi colocado em votação e aprovado por
35 unanimidade; **3).** Emenda com demanda excepcional de sobras da Assembléia, dividida pelo
36 DRS (Departamento Regional de Saúde) Marília, de R\$ 100.000,00 (100 mil reais) para
37 Secretaria de Saúde de Assis e R\$ 100.000,00 (100 mil reais) para Santa Casa de Misericórdia
38 de Assis. O recurso da SMS será utilizada para reforma e adequação da sala da Vigilância
39 Sanitária (VISA). Informa que o projeto já foi encaminhado para DRS. Sanada todas as dúvidas
40 foi colocada em votação e aprovado por unanimidade. Após esta aprovação, o projeto será
41 encaminhado para Câmara Municipal para aprovação e suplementação da dotação; **4).**



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with the word 'Assis' written vertically next to them.

Conselho Municipal de Saúde de Assis ³

1 Apresentação da programação da Vigilância Sanitária pelo funcionário João Moreli Bertogna
2 (SMS VISA), que relatou sobre a Tabela de Estabelecimentos de Saúde cadastrados –
3 restaurantes, bares e etc. O funcionário explica que todo ano esta tabela deve ser atualizada e
4 passada para conhecimento do CMS e depois de encaminhado para o DRS Marília. Ele relata
5 ainda que em 2013 foram cadastrados 2133 estabelecimentos e este ano estão cadastrados
6 1978. Relata que haverá um treinamento no dia 18 deste mês, na ACIA (Associação Comercial
7 e Industrial de Assis), para os profissionais que atuam em restaurantes e supermercados. Este
8 treinamento terá como público alvo manipuladores de alimentos, tendo 70 a 80 vagas. A
9 Conselheira Célia de Carvalho Ferreira Penço sugere que esses funcionários sejam
10 multiplicadores em seus estabelecimentos de trabalho. Sanada todas as dúvidas foi colocado
11 em votação para ser encaminhado ao DRS. Foi aprovado por unanimidade; **5**). Na seqüência o
12 vereador Valmir Dionizio, fez uso da palavra e questionou a legislação vigente sobre as
13 condições sanitárias, visto o aumento de restaurantes na cidade. Questionou também a
14 obrigatoriedade de ter profissional nutricionista no estabelecimento. João Moreli Bertogna (SMS
15 VISA) responde que não há obrigatoriedade deste profissional. O vereador Valmir Dionizio
16 colocou também, que numa próxima reunião ordinária tratará do assunto - disponibilidade de
17 leitos da Santa Casa. Deixou o agradecimento pessoal à Vigilância Sanitária. A conselheira
18 Célia de Carvalho Ferreira Penço explicou que o vereador José Luiz Garcia solicitou uma ata
19 anterior e justificou que a mesma deveria ter sido já encaminhada. O Vereador Valmir, explicou
20 que no site da Câmara tem um espaço destinado a publicação das atas. A secretária Denise
21 Fernandes Carvalho, conta que no site da Secretaria esta alimentado pelas resoluções do
22 Conselho e que as atas precisam antes serem aprovadas; **6**). Passada a palavra para o
23 representante da Santa Casa, o conselheiro Luis Antonio Cirino que falou sobre as emendas
24 do ano de 2013. Ele explicou que por ser de praxe, estas emendas passam pelo conselho.
25 Explicou que o recurso veio em 2013 e que já esta sendo usado e ainda, que as de 2014 ainda
26 não foram liberadas. Quanto às emendas de 2013, após discussão pelos conselheiros, chegou-
27 se a conclusão que deveria primeiro passar pelo Conselho para depois ser utilizado o recurso.
28 Emendas apresentadas – Convênio 91149 R\$ 100.000,00 (cem mil reais), Convênio 7933 R\$
29 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil), Convênio 78944 R\$ 200.000,00 (duzentos reais),
30 Convênio 79994 R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), Convênio 794190 R\$ 300.000,00
31 (trezentos mil reais). A conselheira Célia de Carvalho Ferreira Penço explicou que a
32 formalização do documento apresentado, deixou a desejar, mas como já aconteceu, o
33 documento chegou desta forma e o dinheiro já foi utilizado, então que este seja aprovado e fica
34 a ressalva para que as próximas sejam feitas dentro das normas do conselho. Foi então
35 aprovado por unanimidade, lembrando da ressalva. O conselheiro Luis Antonio Cirino segue
36 falando sobre os leitos da UTI da Santa Casa de Assis. Diz que a mão de obra não esta no
37 custeio de 300 mil, que o recurso, até a presente data ainda não entrou na conta da Santa
38 Casa e tão logo isto se concretize, os leitos serão disponibilizados. **7**). O conselheiro José
39 Sussi indagou o porquê do telefone 192 ainda não estar funcionando. A Secretária municipal
40 de Saúde diz que responderá com o informe da secretaria. Em seguida passou-se para as
41 **Informações da Secretaria Municipal de Saúde: 1.** O conselheiro Almir Martinês Moreno



Handwritten signatures of council members and officials, including the Secretary of Health, at the bottom of the page.

Conselho Municipal de Saúde de Assis ⁴

1 lembrou a todos que a Audiência Pública da Saúde do Primeiro quadrimestre de 2014, será na
2 próxima segunda feira, às 19h30min. **2.** A secretária Municipal de Saúde, Denise F. Carvalho
3 informou que houve a inauguração do SAMU (Serviço Atendimento Móvel de Urgência) e que
4 teve a surpresa desagradável com o telefone 192. Conta que a mais de oito meses o CIVAP
5 enviou um ofício a TELEFÔNICA solicitando a organização do mesmo e eles não instalaram a
6 linha até a presente data. Entrou-se então na justiça, através de um Boletim de Ocorrência e há
7 a promessa que amanhã até o meio dia, este atendimento estará regularizado. Quanto à rede
8 de Urgência e Emergência, o CIVAP é o gestor operacional do SAMU, ele então articula com
9 todos os municípios desta grande rede; o Pronto Socorro Referenciado do Hospital Regional já
10 esta contratando os técnicos de enfermagem. Foi recebido um ofício do Programa "Mais
11 médicos", para prévia seleção do município para implantação do curso de medicina e que a
12 visita "in locu" da Comissão Avaliadora foi agendada para 30 de julho a 01 de agosto e que
13 além de conhecer todos os serviços, eles solicitaram uma reunião com o Conselho Municipal
14 de Saúde. Solicita então, que todos fiquem cientes que haverá uma convocação para tal. Em
15 seguida, passou-se para a **Fala dos Conselheiros: 1.** O conselheiro José André dos Santos
16 questionou sobre a verba da Assistência Social para a Associação do Câncer, foi explicado que
17 faltam os profissionais, assistente social e psicóloga, para a tipificação, mas que a Secretaria
18 da Saúde paga o aluguel da Associação. **2.** O conselheiro José Messias tira dúvidas sobre o
19 atendimento na Estratégia Saúde da Família da Vila Glória. Nada mais havendo a tratar, a
20 reunião foi encerrada às 16h47 e, eu, Eliana Maria Morari Bárrios, secretária executiva "ad
21 hoc", lavrei a presente ata. Assis, 10 de junho de 2014.

22
23
24
25
26
27
28

The block contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures. Some are more legible than others, with some appearing to be 'José Messias' and 'Eliana Maria Morari Bárrios'. There are also some initials and scribbles scattered around the main signatures.